

A questão 1:

Os conceitos de meio técnico-científico-informacional e de território são feitos trabalhados e desenvolvidos por diferentes autores, dentre os quais destacam-se Milton Santos e Rogério Paesbaert.

Milton Santos ao elaborar uma teoria do espaço, sempre destacando a necessidade de periodização, analisa a constituição e as características do meio técnico-científico-informacional.

Em suas opiniões, este autor ~~o, na medida~~ compreende que o meio técnico-científico-informacional, — "a esfera geográfica da globalização" — caracteriza-se pela densidade dos objetos técnicos e informacionais e é produto da interação entre ciência, técnica e informação sob a égide do mercado que, então, torna-se mercadoria global.

Essa relação entre ciência, técnica e informação, tornada base da produtividade, utilização e funcionamento do espaço faz com que o espaço seja requalificado em função dos interesses dos atores hegemônicos e tender a funcionar como unidade, de tal maneira que a lógica do mercado se impõe a todos os territórios e ao território como um todo.

Estabelece-se assim uma nova dinâmica de apropriação do território, que, baseada na tecnificação (sobretudo na possibilidade de aceleração dos fluxos), resulta em nova selectividade espacial e socioeconómica, promovendo o reordenamento da visão territorial do trabalho, em todas as escalas.

Com relação ao conceito de território, também

"fertilizado" por Milton Santos, destacam-se as contribuições de Projeto Haesbaert, principalmente por ter estudado processos de descolonização e urbanização, marcantes no período atual, em que a constituição do novo técnico-científico-informacional ~~possibilita~~ possibilita e exacerba a globalização, deslocalização, mobilidade e alienação do espaço e do tempo. Ou seja, as relações sociais são deslocadas de seus contextos territoriais de interação e se reestabelecem "por meio de extensões indefinidas de espaço-tempo", vide a mobilidade a que estão submetidos os trabalhadores - do campo para as cidades, dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos, por exemplo.

A questão 2:

Dois fatores referentes ao novo técnico-científico-informacional que influenciam na emergência de novas territorialidades em escala global são: (a) a constituição de redes técnicas (que é um pressuposto da constituição do novo técnico-científico-informacional) ~~que~~ que possibilham/viabilizam a constituição de territórios e territorialidades em rede, articuladas a partir de nós (centros de comando) de onde partem as ordens e, em geral para onde fluem os lucros. São exemplos as redes de filiais de empresas transnacionais; e (b) dialiticamente, a possibilidade que estas mesmas redes técnicas de se "conectarão" e emergirem territorialidades "solidárias", que constituem verdadeiras redes ~~que~~ e resistência às condições nocivas impostas pela globalização, a exemplo de redes de compartilhamento de informações, de vivências, estratégias de povos indígenas.



Questão 3:

O mero técnico-científico-informacional (a tecnificação do território) reproduz internamente a divisão territorial do trabalho estabelecida em escala internacional.

A maior densidade dos doutos técnicos e das redes técnicas no centro (Centro-Sul) e a decrescente densidade em periferias (o Nordeste, região austral, e a Amazônia, fronteira e estoque de recursos) reproduz e aprofunda o processo de desenvolvimento desigual-combinado.

Assim, a desigual distribuição dos objetos e infraestruturas faz com que haja, simultaneamente, relações e estruturas socioeconómicas desiguais (como é o caso de significativa parcela do espaço rural) e o avanço da modernização conservadora sobre relações e espaços a serem conquistados, evitados (caso, por exemplo, das comunidades quilombolas extrativistas).